

Desporto: Heranças Portuguesas em Moçambique (1/3)

Em 7 de Março de 2003 escrevi esta crónica em Maputo, e aí publicada em três partes. Na realidade, o passado é um currículo que através do presente nos aponta o futuro numa dimensão inatingível, anteriormente. Chegados ao futuro sopesamos o que foi esse passado. E assim passa a glória do mundo quando (todos) fecharmos os olhos de vez, deixando as vaidades fútuas e vãs – porém, outros se esvaem espumando ódios a esmo e sem glória, num masoquismo eterno. ‘GLORIA TRANSIT MUNDI’ diziam os latinos (mas os verdadeiros... da antiga Roma). Pois, estamos todos de passagem!



Desportivo da década de 1940. O segundo a contar da esquerda, de pé, é Jorge Nicolau tio materno de Stélio Craveirinha. Agachado ao centro Má-rio Wilson.

Quo Vadis Desportivo



Para onde vais Desportivo? Sim, Quo Vadis Grupo Desportivo de Maputo (GDM)? A actual direcção, do GDM, é herdeira de uma herança muito pesada de tradição de nobreza desportiva e humanista! Será que tem cumprido com essa tradição? Que motivos (nos) levam a levantar esta questão? Talvez um pequeno historial deste antigo Clube de Moçambique – nos ajude a reflectir sobre estas questões...

...Antes de 1921, um grupo de colonos portugueses funda o grupo desportivo “ÁGUIAS NEGRAS” que daria a origem ao Grupo Desportivo de Lourenço Marques (GDLM).

Alguns desses colonos, eventualmente, pertenceriam à franco-maçonaria portuguesa. *E Pluribus Unum* (Todos por um, Um por todos) é uma sigla maçónica e seria a do GDLM, a mesma do Sport Lisboa e Benfica (SLB). Apesar de benfiquistas em Portugal, os dirigentes do Desportivo (1959/60), recusam-se a serem filiais do SLB – Benfica. Era o embrião do nacionalismo ‘branco’ moçambicano.

Com apoio da CMLM (Câmara Municipal de Lourenço Marques), os dissidentes do GDLM, eivados de fervor patriótico lusitano, fundam o Benfica na Costa do Sol. Viria a ser a 1ª filial do SLB na capital. Mais tarde, o clube preferido dos elementos da PIDE – política política (portuguesa).

Recuando no tempo, um dos primeiros grandes beneméritos do GDLM, seria o pioneiro colonial Paulino Santos Gil (nome dado ao campo de futebol).

Mais tarde outro colono, também benemérito, o português Custódio da Graça, carinhosamente chamado de papá Graça, pela massa associativa e para além dela. Esse carinho adveio da sua desmedida preocupação para com o clube e em particular para com os atletas de todas as cores e origens, praticantes das inúmeras modalidades.

O Desportivo era por excelência, em Lourenço Marques, dos clubes da baixa (dos ‘brancos’), dois dos (clubes) mais populares nos subúrbios de esmagadora maioria ‘negra’ e mestiça.

Essa popularidade vinha da particularidade (apesar da época), de ser o clube menos racista.

No Desportivo, não havia racismo na prática desportiva. Essa tradição, somente era superada pelo 1º de Maio, clube de operários e de anarcosindicalistas, desterrados da metrópole colonial, Portugal.

Foi no 1º de Maio que os primeiros atletas ‘negros’ e mestiços jogaram em clubes de ‘brancos’ da baixa laurentina. O 1º de Maio é fundado em 1 de Maio de 1917 e o Desportivo em 1921. O primeiro nome do 1º de Maio foi ‘Os Vermelhos’. Mais tarde, tiveram de mudar de nome, por razões políticas.

Nos subúrbios, a AFA – Associação de Futebol Africana – dirigia os destinos dos ‘negros’ e mestiços. O governo colonial controlava de perto. Era o apartheid à portuguesa. (Continua). JK | Texto 1/3, de 7 de Março de 2003.



Vista da Cidade da Beira
Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

O Autarca
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira
Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão
SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail () , ou entrega por estafeta no endereço desejado ()
Entidade.....
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....
Individual () Institucional ()// 2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 * Institucional: 14.700,00